

IPC ATUALIZA



IPC - Laboratório Médico
Qualidade Absoluta em Medicina Laboratorial

Informativo do IPC - Laboratório Médico - Nº 63 / Agosto a Outubro de 2014

IPC - Laboratório Médico com você em Mangabeiras



EDITORIAL



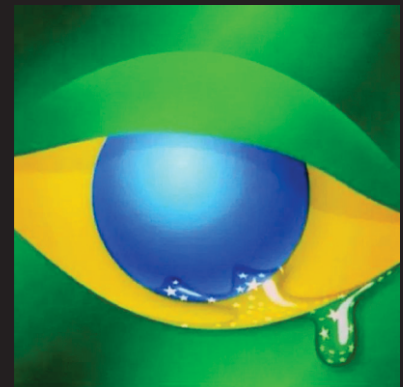
Dra. Ana Dirce e Dr. Luiz Eduardo

Nós que fazemos o IPC - Laboratório Médico não paramos, estamos sempre inovando. Treinamos constantemente toda a equipe para aprimorar o atendimento, investimos em tecnologia para disponibilizar aos alagoanos a qualidade absoluta em medicina laboratorial, que já oferecemos desde 1992. Não é a toa que estamos no mercado há mais de 22 anos.

Em um estado como Alagoas, com tantos problemas (segurança, educação, saúde etc.), sendo Maceió umas das cidades mais violentas do mundo, o setor privado de saúde, em meio a tudo isso, ajuda o país, gerando mais empregos e impostos, sendo a opção dos alagoanos por serviços de excelência.

Abrimos o IPC Mangabeiras, ficando mais perto dos nossos pacientes daquela área, oferecendo a segurança e a qualidade de sempre nos seus exames.

Apesar do (des)governo atualmente implantado no Brasil, com a corrupção corroendo todas as instituições públicas, a iniciativa privada, extorquida pelos impostos abusivos e sem o retorno mínimo que a Constituição garante aos brasileiros, hoje é a única saída pra quem precisa se cuidar com decência.



Esse jornal foi produzido após o dia 26.10.14

Hemocromatose: quando o excesso de ferro é um problema

Hemocromatose

O ferro em excesso no sangue se deposita em vários órgãos, causando sérias complicações

Glândulas: mau funcionamento e problemas na produção hormonal

Coração: insuficiência cardíaca

Pâncreas: diabetes

Fígado: pode causar cirrose e até hepatocarcinoma (câncer de fígado)

Sintomas: Dores articulares, fadiga, dor abdominal, impotência, amenorreia (ausência de menstruação), depressão, perda de peso, queda de cabelo, arritmias, diabetes e hepatopatias (doenças do fígado). Existem alguns casos que os pacientes não tem sintomas.

Cuidados com a alimentação:



Alimentos ricos em ferro (carnes vermelhas) ou com bastante vitamina C (que potencializa a absorção do ferro) não precisam ser eliminados do cardápio, mas devem ser consumidos com moderação



Preferir: consumo de leite e derivados, e chás, que diminuem a absorção do ferro dos alimentos



Excluir: vitaminas contendo altas concentrações de ferro e vitamina C



Evitar: ostras cruas e peixes crus de procedência duvidosa, pois eles podem conter microorganismos como *Vibrio vulnificus* e *Yersinia enterocolitica*, que causam intoxicação grave em portadores de hemocromatose

Mineral presente em alimentos como carnes vermelhas, ostras, gema de ovo, vegetais verdes, entre outros, o ferro é responsável pelo transporte do oxigênio nas hemácias, ação fundamental na produção da energia corporal. Quando há uma carência de ferro no organismo, ocorre a anemia. Já se houver um excessivo depósito de ferro nos tecidos, trata-se de uma doença denominada Hemocromatose, que pode ser hereditária ou adquirida.

Descrita pela primeira vez por Von Recklinghausen em 1889, a hemocromatose hereditária é a mais comum doença genético-hereditária, atinge em sua maioria pessoas brancas, sendo rara em afrodescendentes. A absorção normal de ferro em um adulto é, em média, 1 mg por dia, nessa doença pode ser absorvido até 4 mg.

Na hemocromatose adquirida a sobrecarga de ferro ocorre devido a outros processos como algumas formas de anemia, transfusões de sangue repetidas, doenças hepáticas crônicas e, raramente, excesso de ingestão de ferro.

Entre os sintomas mais comuns desse distúrbio no metabolismo do ferro estão: fadiga, fraqueza, dor abdominal, perda de peso, amenorreia (ausência de menstruação) e dor nas articulações. Em um estágio mais avançado pode ocorrer insuficiência hepática (fibrose, cirrose, etc.), carcinoma hepatocelular (câncer de fígado), diabetes, insuficiência e arritmia cardíaca. Geralmente os sintomas se manifestam a partir dos 40 anos de idade e acomete mais homens que

mulheres, pois essas têm a menstruação, com eliminação mensal de ferro, bem como a gestação e o parto, onde também ocorrem perdas sanguíneas.

A doença não tem cura, mas há tratamento. Uma dieta balanceada, com a combinação adequada dos alimentos que contribuem para a redução da absorção do ferro, associada às flebotomias periódicas (retiradas de sangue) contribui para a melhor qualidade de vida do paciente, evitando ou retardando as consequências mais graves da doença.

Com um diagnóstico precoce, pode-se evitar danos aos tecidos de diversos órgãos, com a retirada do ferro em excesso. No caso da hemocromatose hereditária, como as manifestações de sintomas são bastante difusas e relacionadas a diversas enfermidades, em muitos casos o diagnóstico ocorre no momento de um check-up geral, ao se observar alterações em exames de sangue como dosagem de ferro, ferritina etc. Por isso, fique sempre em dia com a consulta médica e os exames periódicos.

Expediente

Direção do IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos - CRM/AL 1470

Dra. Ana Dirce Pereira Campos - CRM/AL 1469

Site: www.ipclaboratorio.com.br

Jornalista Responsável: Briana Meira da Silveira 1110-MTE/AL

E-mail para contato: ipc@ipclaboratorio.com.br

Fone: (82)3326.3140

Tiragem: 3.000 exemplares



IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos
Diretor Médico Técnico
CRM-AL 1470/RQE 383

Confira no site www.ipclaboratorio.com.br essa e outras edições do IPC Atualiza

Serviços

Anátomo-patologia, Bioquímica, Biópsias, Citopatologia, Colposcopia, Drogas de Abuso, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Marcadores Tumorais, Microbiologia, Parasitologia, Sexagem Fetal, Teste do DNA, Teste do Pezinho, Tratamento de HPV, Uroanálise, Vulvoscopia.

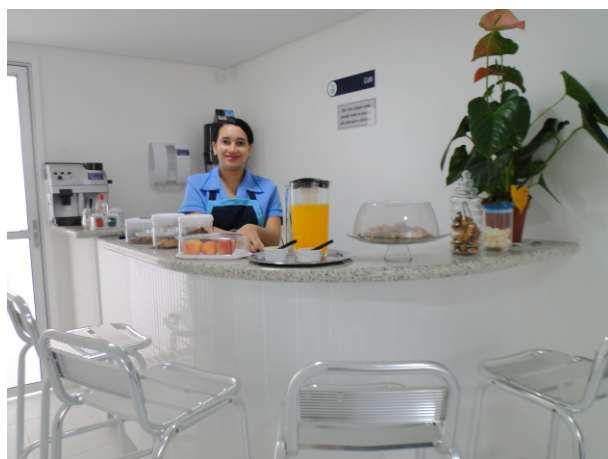
Cuide da sua saúde com a qualidade e segurança do IPC, também em Mangabeiras



Toda tecnologia, a qualidade e a competência do IPC - Laboratório Médico agora também disponível no bairro Mangabeiras (vizinho à Unicred).

A estrutura, em moderna arquitetura, conta com ambiente climatizado, ampla sala de espera, vários boxes de coleta, sala especial para crianças, além de uma equipe altamente preparada para atender você.

Venha conhecer tudo que o IPC - Laboratório Médico tem para lhe oferecer em Medicina Laboratorial.



Endereço: Av.Santo Amaro, 3200 Brooklin –Cep: 04556-200 - São Paulo-SP

Fax: (11) 5542-7054

ANÁLISE®

“SERVINDO QUEM ANALISA”

Tel: (11) 5542-4699

www.analiselaboratorios.com.br

Gravidez após os 35 anos

Dr. Marco Cavalcanti - CRM/AL 3861 - é diretor da clínica de Reprodução, membro Titular da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), especialista em Ginecologia Obstetrícia. Reproduziu num computador o raciocínio de um especialista, através de um software de Inteligência Artificial em Reprodução Humana e Endometriose. Autor do livro "Quero meu Bebê", é o responsável pela geração e nascimento dos primeiros bebês brasileiros da técnica de reprodução assistida (GIFT por Histeroscopia Modificado). Duas das suas produções científicas foram selecionadas para concorrer ao maior prêmio da Reprodução Humana no Brasil: Prêmio Campos da Paz. Criador do site www.testedefertilidade.com, www.fertilitycheckonline.com, do aplicativo TESTE DE FERTILIDADE para todos os smartphones e do site www.proveta.com.br, é formado em Medicina Reprodutiva e Cirurgia da Reconstrução Pélvica pelo South Florida Institute for Reproductive Medicine nos Estados Unidos.



Que cuidados uma mulher deve ter quando decide engravidar pela primeira vez após os 35 anos?

MC – Quando uma mulher decide engravidar, após os 35 anos, e não sabe os cuidados que deveria ter, é porque não foi orientada devidamente. A fertilidade da mulher tem um declínio lento dos 27 aos 34 anos e intensifica aos 35. Se entrarem no site que desenvolvi, www.testedefertilidade.com, e simularem a Reserva Ovariana de 27 e 34 anos, vão perceber que a queda da quantidade de óvulos cai de 246 mil para 82 mil. Parece que ainda restam muitos, mas não é, se consideramos que no quinto mês da gestação, enquanto feto, elas tinham entre 7 e 20 milhões. Ou seja, a perda de óvulos é intensa.

Há uma idade mais indicada para gestação? Por quê?

MC - Podemos especular que, entre 20 e 40 anos, a chance de engravidar com uma relação no período da ovulação cai de 60 para 5%. Então, as mulheres que não pretendem engravidar até os 30 anos têm a opção de congelar seus óvulos, mantendo a mesma chance de engravidar até os 50 anos ou mais.

Quais os principais riscos de uma gravidez tardia?

MC – A ciência diz que a idade prejudica os óvulos e aumenta a probabilidade de malformações, o que eu não concordo inteiramente, porque o risco aumenta de 0,16% para 1,25%, se compararmos entre as mulheres de 20 e 40 anos. O risco maior é o de não conseguir a gestação, caso a mulher não tenha feito preservação da fertilidade.

Quando deve começar o pré-natal em uma gestação após os 35 anos? Há algum cuidado especial?

MC – As mulheres com mais de 35 anos, que cuidam da saúde e usam ácido fólico antes de engravidar, não têm um risco maior de apresentar complicações. Algumas doenças como hipertensão e diabetes ocorrem com mais frequência nessa faixa etária e a insuficiência do corpo lúteo, aliada a endometriose, podem aumentar o risco de abortamento e toxemia, como eclampsia. Nada que um pré-natal bem feito não possa controlar.

Em uma gravidez planejada, qual a importância da realização dos exames laboratoriais?

MC – Os exames, que são muitos, devem ser feitos antes de iniciar a tentativa de engravidar. Principalmente porque previnem complicações e transmissões de doenças para o bebê, assim como a perda de tempo tentando engravidar, quando existe um impedimento para isso, como acontece em 15 a 20% da população que vai descobrir, tardiamente, que não pode engravidar sem a ajuda de um médico experiente no tratamento da infertilidade.

O risco do parto de uma mulher que terá o primeiro filho depois dos 35 anos é o mesmo da mulher que já teve outros filhos?

MC – Não vejo risco da mulher ter um parto após os 35 anos, mas uma diferença importante na fertilidade entre elas. Uma mulher que já teve filhos antes dos 35 anos torna-se mais fértil do que aquela que nunca teve, porque tem fertilidade comprovada e o melhor tratamento e prevenção da endometriose é engravidar. É muito frequente mulheres que precisaram fazer uma fertilização *in vitro*, para ter seu primeiro filho, engravidarem espontaneamente após este procedimento.

• Atendimento ao cliente • Produtividade • Qualidade

Grafnobre
gráfica e editora

Imprimindo qualidade.

Neilton Leon
Cel.: 82 8818.3550
E-mail: leoneilton@hotmail.com

Fone: 82 3231.3533 | Cel.: 82 9972.6441 | 82 9113.7527